

É muito arriscado ser pessimista!

Dia destes estava terminando uma aula que já durava mais de 20 horas (três dias) e um participante me perguntou como uma pessoa pode conseguir energia para realizar um trabalho tão longo e tão feliz. Meus pensamentos logo se colocaram a serviço da resposta da questão e então percebi algo intrigante:

- Conheço pessoas que tem um pacto com a felicidade! Aconteça o que acontecer, elas estão sempre à frente buscando motivos para novamente colocar em marcha seus propósitos. Aliás, elas têm propósitos! Parece que viver para estas pessoas é um ato de se doar às coisas que tem que fazer, tomar o risco de ser percebida de forma diferente da grande maioria. Muito pelo contrário, não é fazer só o que gosta não, mas entender o porquê precisa ser feito e fazê-lo. Estas pessoas também parecem que gostam de lidar com outras pessoas! Gostam de lidar com as diferenças de personalidade e interesses. Elas também passam por dificuldades e sofrem derrotas, mas estes entraves são os obstáculos a serem pulados. São bem humoradas entendendo que humor não é ser contador de piadas e sim aceitar que às vezes precisam vencer a si próprio: dias ruins acontecem para todos mas curtir os dias ruins é o grande problema.

Considerando esta percepção acima, também descobri que a energia que cada um tem, é um pote de tamanho certo e acaba. Quando acaba a energia, as pessoas felizes somem, descansam para recarregar o pote. Ficar curtindo a falta de energia em público é lamentável porque contagia todos à volta de maneira negativa: não é justo contaminar pessoas felizes com infelicidade própria!

Desta maneira, comecei a responder para o participante que eu acreditava que, pessoalmente, tinha um pacto com a felicidade há muito tempo e isto é que me dava muita energia. Mas não era só isso não, conviver com pessoas felizes também contribuía muito e neste ponto eu me cuido muito: seleciono os que eu gosto de ficar à volta. Conviver com derrotados é atraso de vida.

Pior de tudo, é que os derrotados adoram ficar em torno dos felizes para ver se "chupam" um pouco de ânimo! O que torna a vida mais pesada mesmo tendo energia para seguir sempre à frente e para cima.

O pessimista então corre sérios riscos:

- Ficar somente entre os pessimistas: imagine uma festa de pessimistas?! O salão é pequeno, o bolo está doce demais, o horário está ruim, o ar condicionado está frio demais, o garçom não gostou de mim, a bebida esta sem gelo e finalmente os demais concordam e dão risada de si próprios. Logo se arrependem de terem dado risadas, pois esta é uma demonstração de felicidade: vamos parar com isso! Vamos continuar observando para ver se achamos algo de bom nesta festa!

- Ficar sozinho: achando que todos são contra ele, que nada lhe favorece e finalmente levantando as mãos aos céus e bradando: seja o que Ele quiser! Debitar a terceiros a

sua felicidade é uma clara demonstração de solidão. Não assumir para si o próprio risco de viver é questão de divã de psiquiatra! Se for o caso procure um.

- Ficar morto pelo caminho: quem gosta de puxar peso é quem frequenta academia de ginástica! Imagine se alguém que enxerga perspectivas, luta para isso, se sente bem com seus esforços e cultua seus próprios passos de sucesso (mesmo que sejam pequenos mas constantes) vai sentir algum prazer ao lado de quem chora o tempo todo, um poço de lamúrias e dificuldades, fofoca negativamente o tempo todo, tem inveja de quem é feliz e sobre tudo isso não te deixa andar. Sinto muito, todos vão andar para o futuro. O futuro é um imperativo para todos nós. Ninguém anda para o passado! O ditado diz: "cada cabeça uma sentença" e neste caso específico o infeliz desenha a sua própria cova acompanhado dos últimos colocados.

Finalizando minha resposta ao participante, contei o que chamo de síndrome de super poderoso que todo infeliz e mal resolvido tem: eles acreditam que são o cachorro no mundo, mas na verdade, na nossa relação com o mundo somos somente o rabo do cachorro. Nunca vimos um rabo parado balançando o cachorro. É sempre o cachorro que balança o rabo, ou seja, cabe a cada um de nós se posicionar perante as dificuldade e contorná-las, saltá-las e até conviver com elas mas sempre de maneira otimista pois "o rabo não tem força para mover o cachorro mas pode colocar o cachorro em situações muito constrangedoras!"

Coloque sua cabeça no lugar, encare a vida como um grande passeio, viva positivamente, divirta-se e assuma de maneira responsável seu próprio desenvolvimento e futuro. Você perceberá que vale a pena viver positivamente. Não carreguem os que decidem viver o lado escuro das organizações, sejam elas quais forem!

Boa sorte!

PMandelli